

## Emenda das telecomunicações será votada hoje

A proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio das telecomunicações será votada hoje, quando se encerra o prazo regimental de três dias de discussão da matéria em segundo turno. Na sessão ordinária da tarde de ontem, transcorreu o segundo dia de discussão da proposição.

Na sessão ordinária de ontem, foi aprovado, em regime de urgência, ofício do Banco Central encaminhando solicitação do governo da Paraíba, de redução do prazo das Letras Financeiras do Tesouro da Paraíba (LFTPB) destinadas ao giro da sua dívida imobiliária, de cinco para quatro anos.

Foi aprovado ainda substitutivo a projeto da Câmara dos Deputados que inclui no Plano Nacional de Viação a interligação Itumbiara-Conflúncia dos rios Paranaíba-Grande. Por solicitação do Superior Tribunal de Justiça, o plenário decidiu pelo arquivamento de projeto de lei de iniciativa daquela Corte, dispondo sobre categorias funcionais do seu quadro de pessoal.

Em sessão secreta, foram aprovadas mensagens presidenciais indicando os diplomatas Sérgio de Souza Fontes Arruda e Márcio Paulo de Oliveira Dias para chefiar, respectivamente, as embaixadas do Brasil no Paraguai e na Jamaica.

# Senado obtém garantia em favor da Petrobrás

*FHC encaminha carta prometendo preservar estatal e Ronaldo Cunha Lima apresenta relatório que mantém flexibilização*

O presidente do Senado, José Sarney, entregou na manhã de ontem ao presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, senador Iris Rezende (PMDB-GO), carta enviada pelo presidente da República com a informação de que, aprovada a proposta de emenda constitucional que flexibiliza o monopólio do petróleo, o Executivo enviará ao Congresso projeto de lei em que será garantida a preservação da estatal, assim como das bacias por ela exploradas.

Sarney entende que a emenda sobre o petróleo deverá ser aprovada conforme veio da Câmara, visto que o objetivo de preservar a empresa foi alcançado. Abordado pela imprensa, ele informou que, na próxima semana, o Legislativo deverá promulgar as três emendas constitucionais aprovadas na terça-feira, e, se a proposta relativa às telecomunicações for votada hoje, será promulgada na mesma oportunidade.



Sarney entrega a Iris a carta do presidente com garantias sobre a Petrobrás

## Relatório mantém proposta

Diante do compromisso do presidente da República, o relator da proposta de emenda que flexibiliza o monopólio do petróleo, senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB), manteve em seu parecer o texto aprovado pela Câmara.

Em razão de pedido de vistas coletivo, por cinco dias, concedido pelo presidente da CCI, o parecer sobre a proposta de emenda só será discutido e votado na próxima reunião da comissão, quarta-feira (dia 16).

A garantia de que a

Petrobrás não será privatizada não satisfaz o senador Sebastião Rocha (PDT-AP). O parlamentar acha que a carta de Fernando Henrique não explicita o compromisso do governo de enviar ao Congresso uma proposta de lei complementar para regulamentar a flexibilização do monopólio do petróleo.

Os senadores Jefferson Peres (PSDB-AM), Ramez Tebet (PMDB-MS), Edison Lobão (PFL-MA) e Elcio Álvares (PFL-ES), líder do governo, contestaram a interpretação.

**Relator manterá salário protegido**

Página 3



Cabral

## Caso Dallari é debatido

Os senadores Pedro Simon (PMDB-RS) e Bernardo Cabral (PP-AM) debateram ontem as denúncias envolvendo o secretário de Acompanhamento Econômico José Milton Dallari. Simon fez críticas ao governo e Cabral leu uma mensagem da Confederação Nacional do Comércio em defesa de Dallari. **Página 3**

**Ministros discutem hoje Lei de Patentes**

Página 2

# Ministros participam hoje do debate da Lei de Patentes

Lampraia e Vargas vêm debater proposta do Executivo às 10h na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

## Carlos Bezerra cobra reforma no Regimento

O senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) voltou a cobrar ontem rapidez na reforma do Regimento Interno do Senado. Segundo ele, é preciso modificar, com urgência, dispositivos como o que permite ao parlamentar falar "pela liderança" por 20 minutos. Carlos Bezerra disse que esse procedimento "tolhe o direito dos outros senadores que se inscreveram duas semanas antes e ficam esperando horas a fio sua vez de falar".

Outro dispositivo criticado por Carlos Bezerra é o relacionado à questão de ordem, que deveria consumir apenas dois minutos, mas, segundo o senador, termina se transformando em verdadeiro discurso. O senador analisou também a questão da reforma tributária, cuja proposta está sendo elaborada pelo governo.

Os ministros Luiz Felipe Lampraia, das Relações Exteriores, e José Israel Vargas, da Ciência e Tecnologia, comparecem hoje, às 10h, à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), para explicar aspectos do projeto de Lei de Patentes, de iniciativa do Executivo.

A matéria está sendo relatada pelo senador Fernando Bezerra (PMDB-RN), que deverá apresentar o relatório final

até o dia 20 deste mês. O senador estuda o projeto há mais de dois meses, desde que recebeu o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), elaborado pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB). Fernando Bezerra está propenso a restaurar a figura do *pipeline* - mecanismo que assegura o pagamento de patentes de produtos ainda em fase de pesquisa.



## Novo código de trânsito

A Comissão Especial (foto) que estuda o projeto de Código de Trânsito Brasileiro, reunida no final da tarde de ontem, aprovou a programação do Fórum Nacional de Debates sobre o tema, a se realizar no próximo dia 17.

## Proposta uma nova política para irrigação

A Comissão Temporária do Vale do São Francisco aprovou no início da noite de ontem minuta de projeto de lei instituindo uma nova política nacional de irrigação e drenagem. A principal inovação será o estímulo à participação da iniciativa privada na implantação de projetos de irrigação, com ou sem associação com o poder público. Fica preservada, porém, na proposição, a ação do governo quando for relevante o interesse social.

A minuta integra o relatório preliminar apresentado pelo relator, senador Waldeck Ornelas (PFL-BA), em reunião presidida pelo senador Beni Veras (PSDB-CE).

## Comissão apura programa de TV

O Departamento de Comunicação da Universidade de Brasília será convidado pelo Senado para auxiliar os trabalhos da Comissão Especial de Programação de Rádio e TV. A sugestão, de iniciativa do relator, senador Pedro Simon (PMDB-RS), foi aprovada na reunião de ontem, presidida pelo senador Hugo Napolitano (PFL-PI).

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE Senador José Sarney

- 9h30** - Recebe o ministro da Ciência e Tecnologia, Israel Vargas.  
**9h45** - Recebe o presidente da Propeg Brasília Propaganda Ltda., Cláudio Baeta.  
**10h** - Preside reunião da Comissão Diretora do Senado Federal.  
**12h15** - Recebe o Diretor da FLACSO - Chile, Enrique Correa.  
**12h30** - Concede entrevista à Rede Amazônica.  
**14h30** - Preside Sessão Ordinária do Senado Federal.  
**15h** - Recebe o presidente da Cohab/MA e Associações Brasileiras de Cohabs, Leonidas Caldas.

### PLENÁRIO

- 14h30** - Sessão Ordinária do Senado  
**Pauta:** Diversas matérias, destacando-se a Proposta de Emenda à Constituição nº 36/95, que flexibiliza o monopólio das telecomunicações. (Terceira e última sessão ordinária de discussão, e votação em segundo turno)

### COMISSÕES

- 10h - Comissão de Assuntos Econômicos**  
**Pauta:** Exposição dos ministros das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampraia, e da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, sobre o PLC

nº 115/93, que dispõe sobre propriedade industrial. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

### 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

**Pauta:** Exposição do ex-Vice-Presidente da República, Aureliano Chaves; do Diretor de Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - COOPE/UFRJ; do Presidente da Associação dos Engenheiros da Petrobrás - AEPET, Fernando Leite Siqueira, sobre a PEC nº 39/95, que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

### 10h - Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

**Pauta:** Matérias de competência da comissão, destacando-se: "PLC nº 194/93 (Emenda nº 01, de plenário) que submete à apreciação do Senado Federal a indicação de diretores ou representantes brasileiros em organismos multilaterais. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

### 11h - Comissão de Assuntos Sociais

**Pauta:** Matérias de competência da comissão. Local: Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

**11h - Comissão Mista** destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.079/95, que "dispõe sobre medidas complementares ao Plano Real, e dá outras providências". Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

### 17h30 - Comissão de Educação

**Pauta:** Matérias de competência da comissão. Local: Sala 15 - Ala Senador Alexandre Costa.

## Simon critica governo no caso Dallari

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) criticou ontem duramente o governo de Fernando Henrique Cardoso pela



Pedro Simon

pouca atenção que, segundo o parlamentar, vem dando às credenciais éticas e morais das pessoas nomeadas para cargos. O senador gaúcho analisou as denúncias contra o secretário de acompanhamento econômico, José Milton Dallari.

O presidente da República, ao desativar a Comissão Especial de Investigações (CEI) e impedir a CPI das Empreiteiras, cometeu um lamentável equívoco em sua biografia. Pessoalmente, estou muito magoado com meu amigo Fernando Henrique Cardoso - disse Simon.

Para ele, a manutenção da CEI, como funcionava no governo Itamar Franco, evitaria o desgaste de casos como o de Dallari, pois o presidente seria informado de que ele estava legal e eticamente impedido de exercer o cargo.

## Cabral registra mensagem da CNC

O senador Bernardo Cabral (PP-AM) registrou ontem mensagem de apoio do presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antonio Oliveira Santos, ao secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari.

Na mensagem lida pelo senador, o presidente da CNC afirma que "os inúmeros contatos" feitos entre a entidade e o secretário "permitiram firmar a imagem do administrador probo".

# Relator não recua na proteção aos salários

*Após ouvir sindicalistas e empresários, Coutinho só tem dúvida quanto ao melhor mecanismo para preservar poder de compra do trabalhador*

Após debater a medida provisória de desindexação da economia (MP 1.079) com representantes dos empresários, na manhã de ontem, o relator da matéria, senador Coutinho Jorge (PMDB-PA), formou uma opinião definitiva em favor da inclusão em seu relatório de um mecanismo para proteção dos salários contra a erosão inflacionária.

O relator admitiu ter dúvida com relação à escolha do melhor mecanismo para essa proteção e revelou que sua assessoria vem estudando diversas fórmulas alternativas ao recurso simples do gatilho salarial, que ele não pretende adotar. O senador confirmou que apresenta seu relatório à Comissão Mista na manhã do próximo dia 14, segunda-feira, manifestando otimismo com relação à sua aprovação.

O fechamento do relatório somente deverá ser feito no final de



Coutinho Jorge (D) no debate ontem com empresários

semana, em função da realização de debates sobre a medida provisória até amanhã (dia 11), no âmbito da Comissão Mista.

O comparecimento à comissão do ministro do Trabalho, Paulo Paiva, foi confirmado para amanhã, às 10h. Para a reunião de hoje (dia 10) foram convidados o ex-ministro e deputado Delfim Netto, a deputada Maria da Conceição Tavares e os professores José

Márcio de Camargo e José Pastores, entre outros. Até o início da noite de ontem, eles não haviam confirmado sua presença na reunião da comissão.

Nos debates de ontem, com empresários que representavam a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), salários e contratos dominaram as discussões.

## Denúncia de assédio sexual será apurada com rigor

Ao receber na tarde de ontem um grupo de senadoras e deputadas preocupadas com o processo que apura a acusação de assédio sexual contra o chefe de segurança da Casa, Francisco Pereira da Silva, o presidente do Senado, José Sarney, prometeu que o inquérito transcorrerá com o máximo de rigor e transparência.

Sarney decidiu assegurar à denunciante Jussanan Portela dos Santos a oportunidade de prestar um novo depoimento, na presença de uma senadora e de um advogado da OAB, direitos que, segundo a servidora, lhe foram negados pela comissão de sindicância.

As senadoras Benedita da Silva, Emília Fernandes e Marina

Silva e as deputadas Maria Elvira, Jandira Fegalli e Marta Suplicy procuraram Sarney depois de terem ouvido queixas da servidora quanto ao impedimento para ser acompanhada no seu depoimento.

Imediatamente o presidente do Senado mandou chamar o diretor-geral da Casa, Agaciel Maia, para saber qual o fundamento legal que impediu Jussanan dos Santos de fazer-se acompanhar. Prestados os esclarecimentos, Sarney tomou três medidas: ela poderá fazer um novo depoimento, todos os procedimentos da comissão de sindicância serão acompanhados e a servidora será temporariamente afastada da subordinação ao acusado, até a apuração final.

## Obras inacabadas preocupam Carlos Wilson

O presidente da Comissão Temporária de Obras Inacabadas, senador Carlos Wilson, comunicou ontem à noite ao presidente do Senado, José Sarney, que existem 1.750 hospitais inacabados no Brasil, sendo alarmante também o número de escolas, estradas e outras edificações aguardando conclusão.

Com base em informações enviadas por ministérios, Estados e municípios, a comissão preparou uma extensa lista das edificações iniciadas e não concluídas no País. A partir de agora, às sextas-feiras, a comissão vai percorrer os locais das obras.

## INDÚSTRIA TÊXTIL

Senadores temem  
onda de falências

As indústrias têxteis no Brasil estão atravessando grave crise, o que tem levado muitas delas à falência e milhares de trabalhadores ao desemprego. A denúncia foi feita pelo líder do PT, Eduardo Suplicy (SP), um dos senadores que abordaram a crise do setor, durante a sessão de ontem.

Suplicy advertiu para a concorrência desleal que os industriais do setor no Brasil estão sofrendo por parte de produtos importados, principalmente em estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, no Nordeste em geral, em Minas Gerais e na cidade paulista de Americana.

O líder do PP, senador Bernardo Cabral (AM) confirmou a gravidade da situação, acusou a ocorrência de

"dumping" (prática que consiste em aviltar os próprios preços para sufocar os concorrentes) contra a produção nacional e disse que na região Norte o quadro é o pior possível.

Também apartearam Suplicy os senadores José Eduardo Dutra (PT-SE), Antonio Carlos Valadares (PP-SE), Romeu Tuma (SP), Benedita da Silva (PT-RJ) e João Rocha (PFL-TO).

Ao desejar êxito aos participantes do Encontro Nacional em Defesa da Indústria Têxtil e de Confecção, realizado no Auditório Petrônio Portella, do Senado, o presidente do Senado, José Sarney, disse que, no processo de globalização econômica que o mundo experimenta, todos os países estão empenhados em defender seus interesses e isso significa que o Brasil precisa defender seu setor têxtil, que não pode ser vítima da concorrência desleal.



Suplicy



Freitas Neto

Freitas apela  
por escola

O senador Freitas Neto (PFL-PI) apelou ontem ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza, para que seja encontrada uma solução que permita o funcionamento da Unidade de Ensino Descentralizada de Floriano (Uned). Segundo o senador, a escola ainda não iniciou suas atividades porque está impedida de nomear pessoal já aprovado em concurso.

Campos pede  
política para  
saneamento

O senador Júlio Campos (PFL-MT) defendeu ontem que o governo proponha uma nova política de saneamento básico para o país. No seu entendimento, ela é pré-condição das ações de saúde pública, pois permite prevenir doenças que exigem intervenção médica, ambulatorial e hospitalar.

Segundo o parlamentar, a situação do saneamento básico no país teria retornado ao patamar de 1968, quando foi extinto o Plano Nacional de Planejamento (Planasa).

## Júnia pede providências

A quebradeira chegou ao setor têxtil brasileiro, afirmou ontem a senadora Júnia Marise (PDT-MG), ao pedir que o governo volte sua atenção para os problemas e reivindicações do setor. "Esperamos que o governo não faça ouvidos de mercador", assinalou.

A senadora disse que após reunião "pacífica e ordeira" de representantes da indústria têxtil no Congresso Nacional, foi apresentada a "Carta de



Júnia

Brasília", onde o setor expõe suas principais reivindicações.

Dentre elas, Júnia Marise destacou a elevação das tarifas sobre tecidos importados; a eliminação do prazo de financiamento para importações, obrigando o pagamento à vista; e a imposição de cotas.



Ademar Andrade

Assassinatos  
no Pará

O senador Ademar Andrade (PSB-PA) anunciou ontem que enviou fax ao governador do Pará pedindo providências contra o policial Araújo, apontado como responsável pelas mortes de três trabalhadores rurais no estado, no último dia 6. De acordo com o senador, a tragédia só aconteceu porque o Incra não teve dinheiro para enviar os funcionários que fariam visita numa área em litígio.

Marina  
registra 20  
anos da CPT

O 20º aniversário da Comissão Pastoral da Terra (CPT), comemorado na última semana, foi lembrado ontem pela senadora Marina Silva (PT-AC): "A Comissão Pastoral da Terra tem sido o verdadeiro sal da terra em sua luta pela reforma agrária, pela terra e pela vida".

Marina Silva listou dados levantados pela CPT que demonstram o grave quadro em que se encontram mais de 5 milhões de trabalhadores sem-terra no Brasil.

## MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

## Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida  
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.